

GRUPOS MULTIFAMILIARES EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA

SOUZA, Josivaldo Aparecido de *
Orientador(a): COSTA, Rosângela Fátima da

A dependência química é definida como uma doença crônica incurável, mas tratável que leva a pessoa a progressiva mudança de comportamento. É uma doença de evolução própria, que pode levar à insanidade, prisão, morte ou ao tratamento. Tem ocupado lugar de destaque em todos os níveis de expressão, seja na mídia, nas esferas de governo, nas pesquisas científicas das mais diversas áreas de conhecimento, entre outros. Existem várias propostas terapêuticas com fins de tratamento e acompanhamento para essa problemática, sendo que algumas delas produzem baixos índices de abstinência após o tratamento. Isso ocorre porque a dependência química é um fenômeno complexo e multifacetado que deve ser estudado a partir das relações sócio-familiares e não mais evidenciando apenas o indivíduo. Os grupos de terapia multifamiliar oferecem alternativas eficazes no processo de recuperação de adictos. Nesse sentido, essa pesquisa que é do tipo descritiva, qualitativa tem como objetivo identificar a percepção da família sobre a mudança de comportamento da pessoa com dependência química, durante sua participação em grupos de terapia multifamiliar. Essa abordagem, como uma intervenção breve na dependência química, não entende os problemas familiares como uma doença e sim como padrões relacionais disfuncionais salientando recursos e habilidades que as famílias possuem para resolver seus problemas. Possibilita aos membros do grupo familiar ver os demais em interação ampliando a compreensão e percepção de si e do outro tanto nas dificuldades como nas formas de solucioná-las, diminuindo a vulnerabilidade e contribuindo no processo de recuperação e reinserção do adicto.

Palavras-chave: Adicto. Grupos multifamiliares. Família.

* FUNEC, josivaldoaparecido@bol.com